

Siga Matosinhos!



- *Lee Konitz, Ohad Talmor Big Band, Portology, Omni Tone, 61'34''*

Lee Konitz foi o anfitrião da Orquestra Jazz de Matosinhos na comemoração do seu octogésimo aniversário. Assim, pela primeira vez uma orquestra de jazz portuguesa actuou no histórico Carnegie Hall, em Nova Iorque, no dia 25 de Junho. O concerto, integrado no JVC Jazz Festival, baseou-se neste disco, *Portology*, que conta com a direcção do compositor e multi-instrumentista francês, Ohad Talmor. Os seus arranjos e a sua condução levaram a Orquestra Jazz de Matosinhos a um patamar refinado que se sobrepõe à perfeição da execução instrumental – a expressividade e riqueza dramática. Sumptuosamente, Lee Konitz surge com a maior doçura entre a volúpia e fluidez dos naipes de sopros e da secção rítmica. E provou que os seus 80 anos não lhe chegam aos calcanhares... O tom macio e apaixonado que lhe é reconhecido no sopro e a naturalidade com que se entrega ao sentido rítmico não acabaram de amadurecer. Entretanto, a Orquestra Jazz de Matosinhos não se fica pela *Big Apple*. Este é só o início de uma digressão mundial, já com concertos marcados na Bélgica, Alemanha e Itália – um sinal de boa saúde do jazz português.

Sofia Freire